# Trabalhos Científicos

**Título:** Pfapa Evoluindo Com Doença De Behçet: Um Relato De Caso

**Autores:** PFAPA, é uma doença caracterizada por episódios recorrentes de febre elevada de início súbito, com duração de até oito dias e que reaparecem periodicamente, sendo acompanhada de úlceras aftosas, faringite e adenite, e seu diagnóstico realizado através de critérios clínicos (Critérios de Marshall modificados). Além disso, a doença de Behçet, é identificada por inflamações oculares recorrentes, ulcerações orais e genitais, e classificada como uma doença autoimune com uma elevada relação ao alelo HLA-B51. No entanto, seu diagnóstico é clínico (critérios do International Study Group for Behçet´s Disease). Pesquisas atuais investigam relação entre as doenças descritas.Sexo masculino, 13 anos, admitido no serviço ambulatorial de Imunologia e Reumatologia em maio de 2018, apresentando febre e dor de garganta desde os 2 anos. A febre era de caráter intermitente, onde os episódios febris possuíam duração de 20-30 dias com intervalos irregulares, não relacionada com fatores desencadeantes e com boa resposta ao uso de sintomáticos. Ao exame físico, o paciente manifestava lesões de estomatite (exulceração em face interna de lábio inferior) e gânglios em região cervical posterior e occipital, no entanto estes sintomas somente se manifestavam simultaneamente aos episódios de febre. Ao final da consulta, a principal hipótese diagnóstica era PFAPA, sendo solicitados exames laboratoriais (dosagem de IgG, IgM, IgA, IgE e IgD, C3, C4, CH50, HIV 1 e 2 e anti-HBs). Em outubro de 2018, o paciente teve o diagnóstico de PFAPA confirmado, quando foi prescrito colchicina e prednisona. Com isso, o paciente obteve controle adequado dos sintomas com o uso da colchicina, relatando que os sintomas reapareciam apenas com a suspensão da medicação. Em janeiro de 2023, com os sintomas de PFAPA controlados, o paciente evoluiu com lesões ulcerosas na região genital, gerando suspeita da doença de Behçet, assim, decidiu-se pela realização da dosagem de HLA-B51, com resultado negativo. Em uso adequado de metotrexato e ácido fólico, sendo suspensa colchicina por estabilidade do paciente..Recentemente, estudos realizados têm observado relação entre as doença de Behçet e PFAPA, as quais possuem as úlceras aftosas e a inflamação na mucosa orofaríngea como sintomas em comum. Os estudos indicam a possibilidade de que ambas as doenças estejam envolvidas no mesmo espectro, com diferentes níveis de gravidade, e sugerem que os genes e interleucinas envolvidos nas duas patogenias sejam similares. Sendo, o HLA-B15 citado como o alelo de risco mais forte. Por outro lado, algumas pesquisas relatam sobre pacientes que incialmente preencheram os critérios diagnósticos para PFAPA, e posteriormente desenvolveram características adicionais da doença de Behçet, assim como o paciente descrito neste documento. Relatos de caso desse tipo enriquecem a bibliografia, pois contribuem com os achados de estudos recentes acerca das doenças e sua evolução, além de instigar novos estudos sobre estas patologias.

**Resumo:** LAÍS MILÉO GOMES SÁ (CESUPA), EDUARDA ALVES SÁ (CESUPA), IZABELA CARNEIRO DE QUEIROZ (CESUPA), JOÃO VICTOR SALVADOR DEPRÁ (UEPA), LUMA DE MELO MEDEIROS (CESUPA), NICOLE GARCIA DOS SANTOS GÓES (CESUPA), ERICA GOMES DO NASCIMENTO CAVALCANTE (CESUPA), IRMA CECILIA DOUGLAS PAES BARRETO (CESUPA)